

Resultados 1T22

São Paulo, 13 de maio de 2022



A **Eurofarma**, multinacional do setor farmacêutico de capital brasileiro, com presença em **20 países**, anuncia seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2022.

As informações financeiras apresentadas neste documento são derivadas das demonstrações financeiras consolidadas, elaboradas de acordo com:

Normas

CPC Comitê de Pronunciamentos Contábeis

IFRS Normas Internacionais de Relatórios Financeiros

Emitidas pelo

IASB International Accounting Standards Board

Destaques | Indicadores Financeiros Consolidados do 1T22

Destaques (R\$ milhões)	1T22	1T21	Δ%
Receita Líquida	2.176,3	1.924,0	13,1%
Lucro Bruto	1.457,5	1.244,2	17,1%
<i>Margem Bruta</i>	67%	65%	2,3 p.p.
Despesas Operacionais	(748,7)	(760,5)	-1,6%
<i>% Receita Líquida</i>	-34%	-40%	5,1 p.p.
Pesquisa e Desenvolvimento¹	(81,1)	(77,3)	5,0%
EBITDA	762,7	533,6	42,9%
<i>Margem EBITDA</i>	35%	28%	7,3 p.p.
EBITDA Ajustado²	823,8	591,0	39,4%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	38%	31%	7,1 p.p.
Lucro Líquido	339,6	321,2	5,7%
<i>Margem Líquida</i>	16%	17%	-1,1 p.p.
Fluxo de Caixa Operacional (FCO)	697,1	383,9	81,6%

¹Inclui o montante capitalizado como ativo intangível

²Ajustado pelas despesas de P&D no valor de R\$ 61,1 milhões no 1T22 e R\$ 57,4 milhões no 1T21

Índice

01	Sumário	03
02	Comentário de Desempenho	
	Receita Líquida	05
	Lucro Bruto	07
	Despesas Operacionais	07
	Inovação	08
	EBITDA	09
	Resultado Financeiro	09
	Lucro Líquido	10
	Endividamento	10
	Ciclo de Conversão de Caixa	11
03	Anexo	12



Sumário Executivo



No 1T22, a Eurofarma apresentou:

crescimento de
13% na receita
líquida

que totalizou
R\$2,2 bilhões

e EBITDA Ajustado de
R\$824 milhões

um avanço de
39,4% em relação
ao 1T21

com margem EBITDA Ajustada de
38% uma expansão de 7,1 p.p.
em relação ao 1T21

No primeiro trimestre de 2022 a **Eurofarma registrou receita líquida de R\$ 2,2 bilhões, 13,1% superior** ao mesmo período do ano anterior. As operações no Brasil evoluíram 12% enquanto as internacionais cresceram 24%. Dado o cenário de desabastecimento da cadeia que afetou os estoques, o crescimento da Companhia poderia ter sido superior.

No Brasil, as unidades de prescrição, genéricos e oncologia foram as principais alavancas de crescimento, indicando a retomada nos tratamentos que no 1T21 foram impactados pelas restrições do Covid-19. E, nas operações internacionais, destaque para a contribuição do México, incluindo o portfólio de medicamentos da Takeda adquiridos da Hypera Pharma.

Neste primeiro trimestre de 2022, a demanda foi impactada por uma mudança de mix que teve relação com a variante Ômicron e o crescimento de casos de influenza, impulsionando o mercado de produtos para a gripe.

Segundo as auditorias do setor, o mercado varejo teve um crescimento de 15,4%, enquanto o mercado institucional apresentou crescimento de 5,2% sobre o mesmo período de 2021. A Eurofarma, considerando o *sell-out* e segundo as mesmas auditorias, teve desempenho superior no período e em linha com as projeções apresentadas para o primeiro trimestre.

O resultado foi fruto de uma estratégia bem sucedida coordenada por suprimentos envolvendo operações e comercial, visto que a cadeia de insumos farmacêuticos tem sofrido fortemente o impacto de novos surtos e variantes que, mais recentemente, geraram *lockdowns* em áreas estratégicas na China. Altamente dependente de importações da Ásia, o atendimento ao setor farmacêutico foi comprometido afetando a oferta de determinados medicamentos globalmente. A Eurofarma tem trabalhado ativamente para mitigar estes efeitos e ampliar seus estoques.

Sempre mirando a sustentabilidade do negócio no médio e longo prazo, a Companhia tem mantido seus investimentos também para aumento da capacidade fabril – o que sustentará os volumes crescentes – além dos investimentos em Pesquisa & Desenvolvimento que no 1T22, incluindo o montante capitalizado como ativo intangível, totalizaram R\$ 81,1 milhões. O valor, abaixo do estimado para o período, é superior ao 1T21 e a diferença será recuperada ao longo exercício, não impactando na velocidade e continuidade dos projetos.



O primeiro trimestre foi marcado por 20¹ lançamentos de produtos novos em toda a região, com destaque para o medicamento Suganon® (evogliptina), molécula inovadora para o tratamento da diabetes melitus 2 e Delabaxi® (delafloxacino), novo antibiótico da classe das fluorquinolonas lançado na América Latina e indicado para o tratamento de infecções de pele.

Os investimentos crescentes em inovação já permitiram à Eurofarma desenvolver internamente 1.000 moléculas e avançar nos projetos incrementais e radicais. Somamos 350 moléculas com pedido provisório de patente.

Em ASG, destacamos a primeira emissão de debêntures atrelada a metas socioambientais (aumento da participação de produtos com conceitos de sustentabilidade com o selo +Verde e número de mulheres na força de vendas); e o avanço do +Diverso, programa com foco em equidade e inclusão, em que implementamos o programa de PCDs na área comercial.

No 1T22, a margem bruta foi de 67% refletindo uma melhora de 2,3 p.p. em relação ao 1T21 e as despesas operacionais representaram 34% da receita líquida, uma redução de 5,1 p.p. em relação ao mesmo período de 2021. Esse desempenho contribuiu para o crescimento de 5,7% no lucro líquido (R\$ 339,6 milhões) e 39% no EBITDA ajustado (R\$ 823,8 milhões), demonstrando a capacidade de entrega da Companhia. A Eurofarma manteve no período a liderança em receituário médico no Brasil e no desempenho dos produtos lançados nos últimos 24 meses no varejo. Também contratou novos 87 novos integrantes para a linha de prescrição médica, ampliando a força de vendas de sua principal unidade de negócios. Somente na área de prescrição são cerca de 3.300 colaboradores focados na promoção e conquista do receituário.

A Companhia segue mirando oportunidades de M&A para se tornar cada vez mais global e acelerar seu projeto de consolidação na América Latina. Em linha com este propósito, concluiu neste trimestre a compra de alguns ativos da Sanofi adquiridos da Hypera Pharma para os mercados do México e Colômbia, que segundo as auditorias de mercado, são produtos com vendas anuais de US\$ 15 milhões.

Para o ano de 2022, a Eurofarma espera um crescimento que virá prioritariamente dos lançamentos de novos produtos, manutenção do portfólio de maduros e evolução das unidades internacionais.

¹Considera nova molécula, associação, concentração e/ou forma farmacêutica.

Comentários de Desempenho

Resultado Consolidado (R\$ milhões)	1T22	1T21	Δ%
Receita líquida	2.176,3	1.924,0	13,1%
Lucro bruto	1.457,5	1.244,2	17,1%
Despesas	(748,7)	(760,5)	-1,6%
Despesas de vendas	(567,9)	(526,5)	7,9%
Despesas administrativas	(190,0)	(228,4)	-16,8%
Perda esperada (impairment) do contas a receber	(0,1)	(1,0)	-
Outras receitas (despesas)	9,4	(4,6)	-
Resultado operacional antes do resultado financeiro	708,9	483,7	46,6%
EBITDA	762,7	533,6	42,9%
EBITDA Ajustado*	823,8	591,0	39,4%
Resultado financeiro líquido	(56,1)	1,9	-
Equivalência patrimonial	(0,5)	(0,8)	-36,3%
Resultado antes do IR e CS	652,3	484,8	34,5%
Resultado líquido	339,6	321,2	5,7%

*Ajustado pelas despesas de P&D

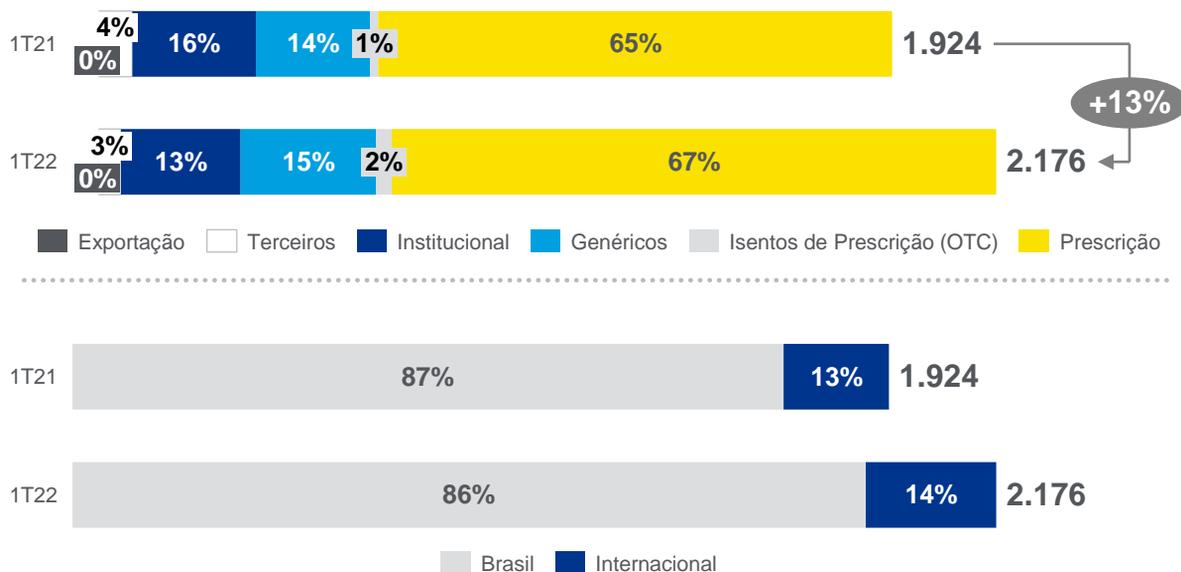
Receita Líquida

A Eurofarma¹ foi o **laboratório mais prescrito no Brasil** no 1T22, com 9,2%² de *market share*; e em **genéricos**, manteve a **vice-liderança** com 13,5%³ de *market share*.

No primeiro trimestre de 2022, a receita líquida **totalizou R\$ 2,2 bilhões, um crescimento de 13%** influenciado pelo maior volume de vendas e melhor desempenho das unidades de prescrição, genéricos e internacional.

Receita Líquida – Unidade de Negócio

(R\$ milhões)



A receita líquida das operações internacionais cresceu 24% no 1T22 totalizando R\$ 307 milhões, representando 14% da receita líquida consolidada ante 13% no 1T21.

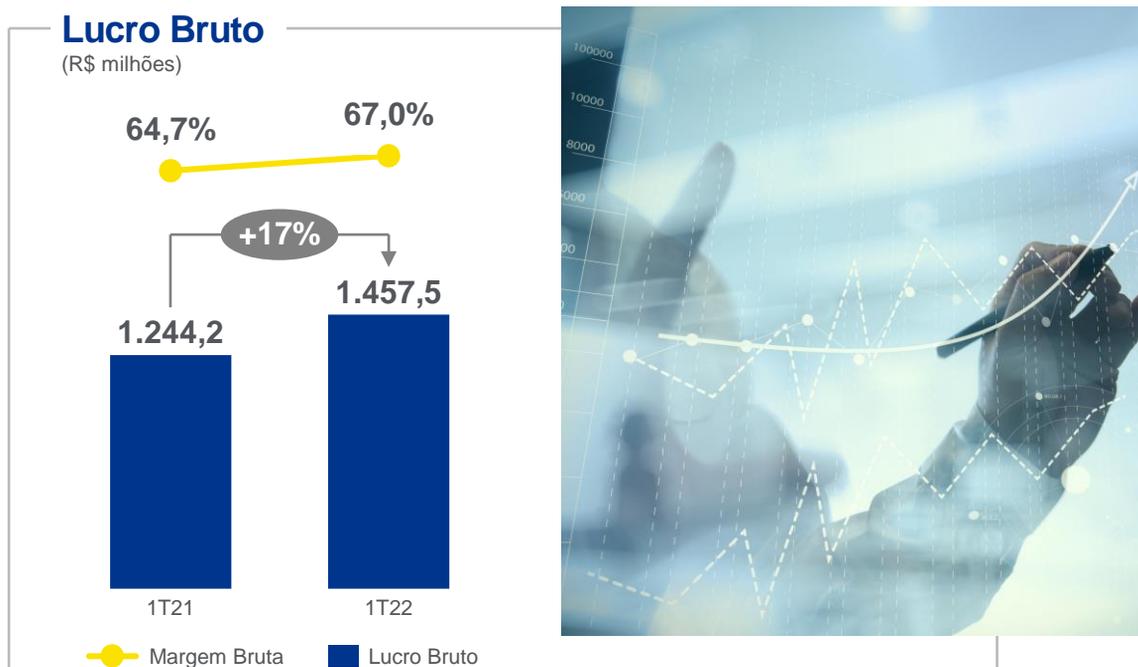
Receita Líquida Internacional

– Participação por País (%)



Lucro Bruto

No 1T22 o lucro bruto cresceu 17% e alcançou R\$ 1,5 bilhão com margem bruta de 67%, uma expansão de 2,3 p.p. em relação ao 1T21 influenciada pelo mix de vendas, que compensou parcialmente os maiores preços dos insumos.



Despesas Operacionais

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	1T22	% RL	1T21	% RL	Δ%
Despesas Totais	(749)	-34%	(761)	-40%	-1,6%
Despesas de vendas	(568)	-26%	(527)	-27%	7,9%
Despesas administrativas	(190)	-9%	(228)	-12%	-16,8%
Perda esperada (<i>impairment</i>) do contas a receber	(0)	0%	(1)	0%	-
Outras receitas (despesas)	9	0%	(5)	0%	-

As **despesas de vendas e administrativas atingiram em conjunto R\$ 758 milhões**, equivalente a 35% da receita líquida do 1T22, 4,4 p.p. inferior ao primeiro trimestre de 2021 em função da alavancagem operacional gerada pelo crescimento das vendas.

Inovação

A Eurofarma possui uma jornada de inovação bem definida, mantendo os investimentos em pesquisa e desenvolvimento em medicamentos similares e genéricos, renovando o portfólio da Companhia e fomentando no médio e longo prazo o desenvolvimento de produtos incrementais, de inovação radical e de parcerias.

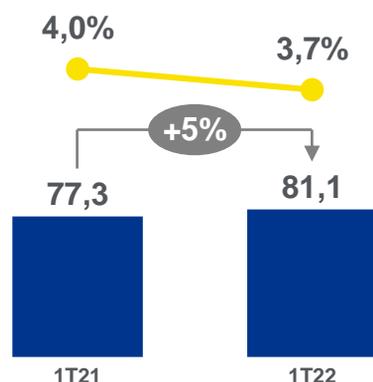
O pipeline atual da Eurofarma contempla mais de 300 projetos. No trimestre, a Eurofarma atingiu o número de 1 mil moléculas desenvolvidas em suas instalações, sendo 350 com pedido provisório de patente.

No 1T22, os investimentos totais em P&D, incluindo o montante capitalizado como ativo intangível, totalizaram R\$ 81,1 milhões, 5,0% superior ao 1T21, representando 3,7% da receita líquida.



Pesquisa e Desenvolvimento

(R\$ milhões)



No primeiro trimestre de 2022 foram 89 lançamentos de produtos, sendo 21 no Brasil e 68 nas operações internacionais. Os lançamentos são líderes em *market share* representando 8,8%.

Brasil



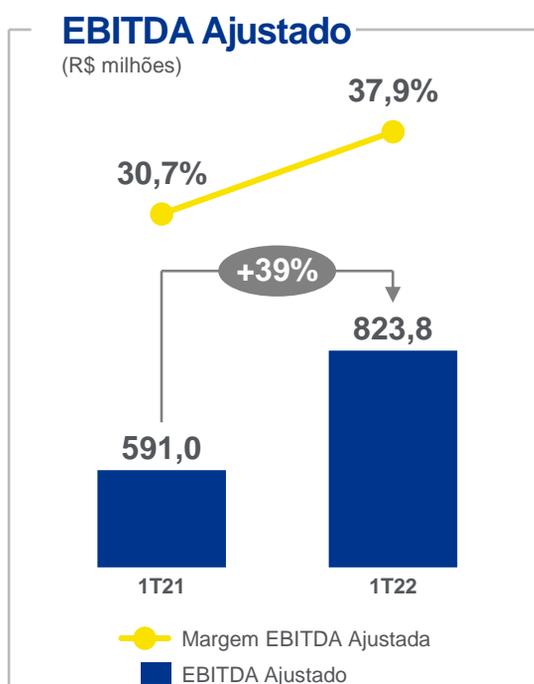
Internacional



EBITDA e EBITDA Ajustado

No primeiro trimestre de 2022, o EBITDA alcançou R\$ 762,7 milhões, um crescimento de 42,9% em relação ao 1T21.

O EBITDA ajustado pelas despesas de pesquisa e desenvolvimento foi de R\$ 823,8 milhões no 1T22, 39% superior ao 1T21 com margem EBITDA de 37,9%. O desempenho é explicado pelo crescimento das vendas e do lucro bruto, e pela redução das despesas como percentual da receita líquida.



Reconciliação EBITDA (R\$ milhões)	1T22	1T21	Δ%
Lucro Líquido	339,6	321,2	5,7%
IR/CSSL	312,7	163,6	91,1%
Resultado Financeiro (líquido)	56,1	(2)	-
Depreciação e Amortização	54,3	50,7	7,1%
EBITDA	762,7	533,6	42,9%
Margem EBITDA	35,0%	27,7%	+7,3 p.p.
Despesas P&D	61,1	57,4	6,4%
EBITDA Ajustado	823,8	591,0	39,4%
Margem EBITDA Aj.	37,9%	30,7%	+7,1 p.p.

Resultado Financeiro

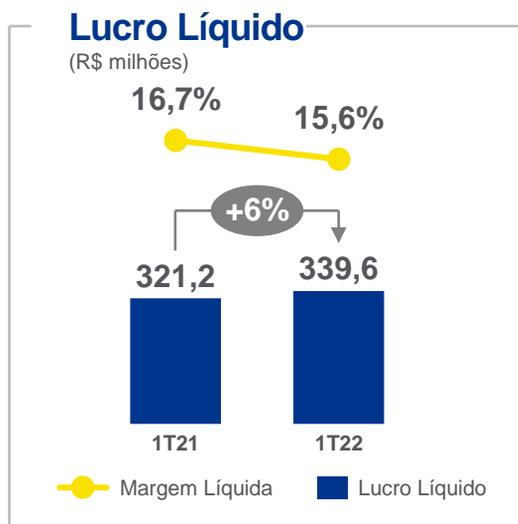
O resultado financeiro líquido do 1T22 foi uma **despesa de R\$ 56,1 milhões** ante uma receita no mesmo período de 2021, explicada por maiores despesas com juros em função da elevação do endividamento da Companhia e pelo aumento da taxa básica de juros.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T22	1T21	Δ%
Resultado Financeiro (líquido)	(56,1)	1,9	-
Receitas Financeiras	61,4	57,1	7,4%
Despesas Financeiras	(117,5)	(55,2)	112,7%

Lucro Líquido

No 1T22 o lucro líquido totalizou R\$ 339,6 milhões, 5,7% superior ao 1T21, com margem líquida de 15,6%.

A variação no período é explicada principalmente pelo crescimento de 46,7% do lucro operacional, que foi parcialmente compensado pelo aumento das despesas financeiras devido maior endividamento da Companhia e pelo imposto diferido sobre resultados abrangentes.



Endividamento

Endividamento (R\$ milhões)	mar/22	dez/21	Δ%
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	3.053,6	2.376,6	28,5%
Curto Prazo	311,0	627,3	-50,4%
Longo Prazo	2.742,6	1.749,3	56,8%
Caixa e Equivalentes	1.412,2	717,4	96,9%
Endividamento Líquido	1.641,4	1.659,2	-1,1%
EBITDA (UDM)	1.892,1	1.663,1	13,8%
Endividamento Líquido / EBITDA (UDM)	0,87x	1,00x	-13,1%

A Companhia encerrou o 1T22 com endividamento bruto de R\$ 3,1 bilhões e endividamento líquido de R\$ 1,6 bilhão, ante R\$ 1,7 bilhão em dezembro de 2021.

Em 18 de fevereiro de 2022 nos termos da instrução CVM nº 476 a Companhia emitiu R\$ 1 bilhão em debêntures vinculadas ao desempenho ASG (*sustainability linked bonds*), ao custo de CDI+1,40% com prazo de 6 anos e vencimento em 2028.

O crescimento de 13,8% do EBITDA nos últimos 12 meses associado a maior geração de caixa e consequente redução do endividamento líquido, permitiu que a Companhia encerrasse o 1T22 com a alavancagem medida através do indicador dívida líquida e EBITDA de 0,87x, 13% inferior a dezembro de 2021.

Ciclo de Conversão de Caixa

Ciclo de Conversão de Caixa (dias)	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22
Ciclo de Conversão de Caixa	155	159	177	186	149
Contas a Receber	67	51	53	67	56
Estoques	139	169	187	182	140
Fornecedores	51	61	63	63	47
Ciclo de Conversão de Caixa (R\$ milhões)	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22
Capital de Giro	2.092,2	1.699,1	1.821,6	2.150,1	2.091,9
Contas a Receber	1.425,8	974,9	991,3	1.324,6	1.350,7
Estoques	1.050,1	1.137,1	1.249,0	1.259,3	1.119,1
Fornecedores	383,7	412,8	418,7	433,8	377,9
% Receita Líquida (UDM)	34,2%	26,5%	27,1%	30,4%	28,6%

No 1T22, o capital de giro foi de R\$ 2,1 bilhões, correspondente a 28,6% da receita líquida, impactado principalmente pela redução dos estoques em função do maior volume de vendas no período. Dessa forma, o ciclo financeiro foi de 149 dias, com redução de 37 dias quando comparado ao 4T21.

Anexo I

Demonstração de Resultado Consolidada

DRE Consolidada (R\$ milhões)	1T22	1T21	Δ%
Receita líquida	2.176,3	1.924,0	13,1%
Custo dos produtos vendidos	(718,8)	(679,7)	5,7%
Lucro bruto	1.457,5	1.244,2	17,1%
Despesas	(748,7)	(760,5)	-1,6%
Despesas de vendas	(567,9)	(526,5)	7,9%
Despesas administrativas	(190,0)	(228,4)	-16,8%
Perda esperada (impairment) do contas a receber	(0,1)	(1,0)	-
Outras receitas (despesas)	9,4	(4,6)	-
Resultado operacional antes do resultado financeiro	708,9	483,7	46,6%
Resultado financeiro líquido	(56,1)	1,9	-
Despesas financeiras	(117,5)	(55,2)	112,7%
Receitas financeiras	61,4	57,1	7,4%
Equivalência patrimonial	(0,5)	(0,8)	-36,3%
Resultado antes do IR e CS	652,3	484,8	34,5%
Imposto de renda e contribuição social	(312,7)	(163,6)	91,1%
Lucro líquido	339,6	321,2	5,7%

Anexo II

Balanço Patrimonial Consolidado

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ milhões)	mar/22	dez/21	Δ%
Ativo	8.501	7.900	7,6%
Circulante	4.006	3.453	16,0%
Caixa e equivalentes de caixa	1.412	717	96,9%
Contas a receber	1.351	1.325	2,0%
Estoques	1.119	1.259	-11,1%
Ativo fiscal corrente	70	89	-21,1%
Impostos e contribuições a recuperar	13	14	-7,7%
Outras contas a receber	41	49	-16,3%
Não Circulante	4.494	4.447	1,1%
Contas a receber de clientes	0,26	0,33	-22,4%
Títulos e valores mobiliários	23	15	50,8%
Ativo fiscal corrente	4	3	11,6%
Ativo fiscal diferido	152	240	-36,5%
Depósito judiciais	32	31	4,3%
Investimentos	6	5	30,8%
Imobilizado	1.488	1.473	1,0%
Arrendamentos por direito de uso	528	518	1,8%
Intangível	2.261	2.161	4,6%
Passivo e Patrimônio Líquido	8.501	7.900	7,6%
Circulante	1.793	2.195	-18,3%
Fornecedores	378	434	-12,9%
Derivativos a pagar	7	0	-
Empréstimos e financiamentos	265	609	-56,6%
Debêntures	29	2	-
Arrendamentos a pagar	17	16	6,5%
Arrendamento por direito de uso	87	89	-2,1%
Salários, provisões e contribuições sociais	268	245	9,6%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	170	126	35,5%
Passivo fiscal corrente	35	36	-1,7%
Participação dos colaboradores no resultado	136	200	-32,0%
Dividendos a pagar	174	193	-9,8%
Outras contas a pagar	225	244	-7,7%
Não Circulante	3.329	2.320	43,5%
Empréstimos e financiamentos	1.259	1.256	0,2%
Debêntures	1.478	481	207,3%
Arrendamentos a pagar	6	12	-53,7%
Arrendamento por direito de uso	465	452	2,9%
Passivo fiscal diferido	9	11	-17,6%
Parcelamento especial	1	1	0,0%
Provisão para contingências	111	106	4,6%
Contas a pagar investimentos	0,1	0,1	-8,9%
Outras contas a pagar	0,3	0,3	-7,3%
Patrimônio Líquido	3.378	3.385	-0,2%
Capital social	895	895	0,0%
Reserva de lucros	2.394	2.083	14,9%
Ajustes de avaliação patrimonial	25	349	-
Reserva de capital	(9)	(9)	0,0%
Participação de não controladores	73	67	8,9%

Anexo III

Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhões)	1T22	1T21	Δ%
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	697	384	81,6%
Resultado Ajustado	828	537	54,2%
Varição no Circulante Líquido	(77)	(92)	-16,6%
Imposto de renda e contribuição pagos	(54)	(61)	-11,3%
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos	(452)	(1.037)	-56,4%
Aquisição de investimento	(2)	(1)	148,3%
Aquisição de imobilizado e intangível	(450)	(1.036)	-56,6%
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamentos	555	(76)	-
Empréstimos e Financiamentos Líquidos	573	(57)	-
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	(18)	(21)	-13,7%
Capital integralizado	0	2	-
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	799	(730)	-
Saldo no início do exercício	717	1.387	-48,3%
Varição cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa das controladas do exterior	(104)	46	-
Saldo no final do exercício	1.412	704	100,7%
Varição do caixa e equivalentes de caixa	695	(684)	-

Declaração dos Diretores

Em conformidade com o inciso V do parágrafo 1º. do artigo 25 da instrução CVM no. 480/2009, a Diretoria da Companhia declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia, individuais e consolidadas, emitido em 13 de maio de 2022, referentes ao exercício findo em 31 de março de 2022.

Relacionamento com Auditores

Em atendimento à instrução CVM no. 381/2003, a Companhia informa que nos exercícios de 2021 e 2022 contratou auditores independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa, principalmente de serviços relacionados à revisão de *compliance* de aspectos regulatórios ou tributários.

A política da Companhia na contratação de serviços de auditoria independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade dos serviços eventualmente prestados por auditores independentes não relacionados aos serviços de auditoria externa.

Os auditores independentes declaram à Administração da Companhia que não possuem aspectos de independência que pudessem afetar a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa.



Relações com Investidores



<https://ri.eurofarma.com.br/>



ri@eurofarma.com